

Leitura, a revolução silenciosa

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 01/04/2010

À medida em que o leitor corre os olhos pelas páginas de livros, revistas, gibis, sites, uma revolução silenciosa se inicia.

Com o incentivo de pais e professores, o hábito de ler pode transformar a vida das pessoas. À medida em que o leitor corre os olhos pelas páginas de livros, revistas, gibis, sites, uma revolução silenciosa se inicia. “A leitura transforma a pessoa, tornando-a mais criativa, com mais compreensão de mundo, imaginação e crescimento pessoal”, explica Maria Cláudia Sondahl Rebellato, pedagoga, pós-graduada em alfabetização. Embora a leitura seja tão importante, ainda é pouco difundida no Brasil. Segundo a Câmara Brasileira do Livro (CBL), cada brasileiro lê pouco mais de dois livros por ano. Este baixo índice de leitura pode ser explicado por indicadores como o analfabetismo funcional. O último Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (Inaf), divulgado em 2008 pelo Instituto Paulo Monte-negro, revela que apenas 28% dos brasileiros com idade entre 15 e 64 anos têm domínio pleno da leitura e da escrita – ou seja, conseguem ler textos longos e relacionar informações. Outro fator que justifica o índice precário de leitura no Brasil é a dificuldade no acesso aos livros, dada a falta de biblioteca em inúmeras cidades. Maria Cláudia revela que este quadro pode ser revertido com iniciativas simples, tomadas por pais e professores. “A escola e a família têm papel fundamental. Nas duas esferas, é importante criar um ambiente em que a leitura seja prazerosa e que estimule o aluno a ler”, explica. Na escola, o incentivo se dá por projetos de fomento à leitura. “Criar espaços para a atividade, fazer os alunos comentarem o que estão lendo, apresentar os diversos suportes de leitura, como livros, jornais e gibis são ações que contribuem para associar o hábito da leitura ao prazer”, explica. O leitor que se forma na escola e conhece os diferentes suportes vai ler de tudo no futuro. Já a família pode incentivar a leitura mesmo antes de a criança ser alfabetizada. “Ler histórias para os filhos e escrever pequenos bilhetes ajudam a criar um ambiente favorável à leitura”, explica Maria Cláudia. Atenta à importância da família e da escola para o incentivo da leitura, a Escola Atuação, de Curitiba, desenvolve o projeto Momento de Leitura com a Família. A iniciativa envolve alunos do Maternal 1 ao Jardim 2, que levam livros para serem lidos pelos pais. Depois, o aluno reconta a história com suas palavras. “É um momento rico, tanto para pais, que criam vínculos afetivos com os filhos, quanto para os alunos que se interessam pela leitura”, explica Esther Cristina Pereira, diretora da escola. Para Esther, essas experiências com a prática de leitura transformam a vida dos alunos. “Associando a leitura ao prazer, transforma-se a relação do estudante com o mundo”, finaliza. Este conteúdo foi acessado em 01/04/2010 no Jornal Gazeta do Povo. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.